

Ata da Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças – APAF
Novembro 2021

1 Ao vigésimo sétimo dia de novembro de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta e
2 cinco minutos, Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) deu início ao primeiro
3 dia da Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças (APAF) realizada em
4 formato híbrido. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) saúda a todas¹ as
5 presentes, às delegadas presentes de forma virtual, a todas as funcionárias e
6 colaboradoras, se apresenta, e avisa que a reunião está sendo gravada pelo Google Meet
7 e transmitida pelo Youtube e pelo Facebook do CFP, e que a permanência na reunião
8 implica na aceitação dessa gravação, abrindo formalmente os trabalhos. A delegada
9 relembra a importância da APAF para o Sistema Conselhos, destaca que essa é uma
10 APAF realizada em formato diferente do usual e registra a necessidade de que quando
11 uma delegada desejar falar, esta deve levantar o prisma para que o sistema de câmera a
12 localize. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) procede dando algumas
13 orientações e avisos para o bom andamento da reunião e destaca que, a cada início de
14 ponto, será permitida a troca de delegação. Registra que o tempo de fala, para cada
15 inscrição, será o indicado no Regimento da APAF, a saber, três minutos, e que as
16 servidoras técnicas do CFP farão esse controle. Ela faz saudação emocionada a todas as
17 profissionais, a todas as pessoas que perderam suas vidas para a pandemia da Covid-19.
18 E continua dizendo que há a necessidade de composição da Mesa Diretora, esta formada
19 por uma Presidente e duas Secretárias, e procedeu à eleição da Mesa Diretora para sábado,
20 dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e um, sendo esta composta por: Ana
21 Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP), Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo
22 (CRP 18) e Ivani Francisco de Oliveira (CRP 06). Para o domingo, vinte e oito de
23 novembro, ficou definida a Mesa Diretora composta por: Ana Sandra Fernandes
24 Arcoverde Nóbrega (CFP), Carolina Saraiva (CRP 01) e Julia Horta Nasser (CRP 05).
25 Salientou a necessidade de se deixar os microfones desligados e para as conselheiras que
26 estão no formato remoto, que utilizem fones de ouvido, que todas as falas sejam feitas no
27 microfone para que fiquem registradas, que não utilizem o chat para expressar opinião e
28 informou acerca de outras questões que constam no Regimento da APAF. Relembrou que
29 a ordem da pauta foi definida na reunião de presidentes, realizada no dia vinte e seis de
30 novembro, assim não será possível alterar a ordem hoje, salvo motivo de força maior.
31 Após todos os informes, passou-se à discussão dos pontos. **1. PROPOSTA**
32 **ORÇAMENTÁRIA DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA PARA O**
33 **EXERCÍCIO DE 2022.** Participaram do ponto: CRP 01: Carolina Saraiva e Thessa
34 Guimarães; CRP 02: Alda Roberta Lemos Campos Boulitreau, Norma Maria de Sousa
35 Cassimiro e Telma Maria Albuquerque Gonçalves de Melo; CRP 03: Washington Luan
36 Gonçalves de Oliveira, Catiana Nogueira dos Santos e Iara Maria Alves da Cruz Martins;
37 CRP 04: Suellen Ananda Fraga, Lourdes Aparecida Machado e Evely Najjar Capdeville;
38 CRP 05: Achiles Miranda Dias, Julia Horta Nasser e Pedro Paulo Gastalho de Bicalho;

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

CRP 06: Ivani Francisco de Oliveira, Talita Fabiano de Carvalho e Luciane de Almeida Jabur; CRP 07: Fabiane Konowaluk Santos Machado, Roberta da Silva Gomes e Eliana Sardi Bortolon; CRP 08: Ana Lúcia Braghetto Costa, Paulo Cesar de Oliveira e Gustavo Lacatus da Costa de Oliveira; CRP 09: Cândido Renato Alves de Oliveira e Wadson Arantes Gama; CRP 10: Antonino Alves da Silva; CRP 11: Nagela Natasha Lopes Evangelista, Allan Diego Ricarte de Araújo e José Maria Nogueira Neto; CRP 12: Adriana Braatz Zluhan, Rafael Frasson e Janaina Henrique; CRP 13: Carla de Sant'ana Brandão Costa e Clarissa Paranhos Guedes; CRP 14: Marilene Kovalski e Renan da Cunha Soares Junior; CRP 15: Leonardo Tenório Lins Pedrosa e Mauricio Luiz Marinho de Melo; CRP 16: Edireusa Fernandes Silva e Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro; CRP 17: Keyla Mafalda de Oliveira Amorim e Roberio Nunes Maia; CRP 18: George Moraes de Luiz e Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo; CRP 19: Alberto de Jesus Orge Rocha; CRP 20: Lúcia Maria Duque Johnson de Assis e Silmara de Souza Lima; CRP 21: Juliana Barbosa Dias Maia e Carlos Alberto Matos da Silva; CRP 22: Nelma Pereira da Silva e Rosana Mendes Éleres de Figueiredo; CRP 23: Arivandre Araújo Guimarães Tavares; CRP 24: Cleibson André Nunes Torres e Luciana de Carvalho Rocha; CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Norma Celiane Cosmo e Rodrigo Acioli Moura. Norma Celiane Cosmo (CFP) saudou a todas, explicitou sua felicidade neste momento, procedeu à apresentação do ponto e referiu que o objetivo deste é a apreciação e aprovação da Proposta Orçamentária do Conselho Federal de Psicologia para o exercício de 2022 (dois mil e vinte e dois). Referiu que a base legal é a Lei Federal nº 5.766 de 20 de dezembro de 1971 em seu Art. 17 – “O orçamento anual do Conselho Federal será aprovado mediante voto favorável de pelo menos 2/3 (dois terços) dos membros presentes à Assembleia dos Delegados Regionais”. Mostrou a previsão da receita para o orçamento do Conselho Federal de Psicologia – CFP para o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), de R\$ 50. 253.591,00 (cinquenta milhões, duzentos e cinquenta e três mil e quinhentos e noventa e um reais), mais os Créditos Adicionais (superávit dos exercícios anteriores) no valor de R\$ 21.691.034,00 (vinte e um milhões, seiscentos e noventa e um mil e trinta e quatro reais), perfazendo um total de R\$ 71.944.936,00 (setenta e um milhões, novecentos e quarenta e quatro mil e novecentos e trinta e seis reais). Em seguida, falou sobre a fixação de despesa, por ação e por programa, quais sejam: Organização Administrativa, Transferência para Conselhos Regionais, Gestão, Orientação e Fiscalização e Reservas, comprometendo 100% (cem por cento) das receitas apresentadas. Informou que foi realizada uma pesquisa com as profissionais psicólogas indagando a preferência de recebimento da Revista Psicologia: Ciência e Profissão, se no formato impresso ou virtual e os dados obtidos apontaram que a preferência pelo recebimento da PCP no formato impresso. Após a explicitação do ponto, questionou se havia alguma dúvida. Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro (CRP 16) solicitou mais informações quanto a destinação técnica aos CRPs e quanto a adequação à LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados. Washington Luan Gonçalves de Oliveira (CRP 03) solicitou informações sobre o recurso destinado aos 60 anos da Psicologia, pois acredita que o valor destinado de R\$ 1

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

80 milhão de reais seja insuficiente. Juliana Barbosa Dias Maia (CRP 21) questionou sobre
81 o fundo de sustentabilidade e o recurso dos 60 anos da Psicologia, pois comentou que o
82 valor destinado de R\$ 1 milhão de reais parece pequeno para um marco tão significativo.
83 Norma Celiane Cosmo (CFP) disse que a assessoria técnica está disponível aos CRPs.
84 Sobre a LGPD, salientou que a destinação orçamentária é para a contratação de assessoria
85 especializada e treinamentos na área. Quanto aos 60 anos da Psicologia, a intenção é dar
86 mais visibilidade à profissão, que já há um projeto em andamento e solicitou a ajuda de
87 todo o Sistema Conselhos neste processo. Sobre o fundo de sustentabilidade, destaca que
88 há Resolução que regula o assunto e o objetivo é dar mais sustentabilidade aos CRPs,
89 qualificando-os. Por fim, ressalta que há um grupo gestor, composto pelo CFP e CRPs,
90 para avaliar todos os gastos. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) disse que
91 há a possibilidade de se adequar o orçamento para o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois)
92 para os 60 anos da Psicologia, se for o caso. Após ampla discussão do plenário sobre o
93 tema, tais como alocação de recursos para a nova CIP, fundo de sustentabilidade,
94 atividades de orientação e fiscalização, e, dirimidas todas dúvidas, colocou-se o ponto em
95 regime de votação, sendo a proposta um pela aprovação da proposta orçamentária do CFP
96 para o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) e a proposta dois pela não aprovação da
97 proposta orçamentária do CFP para o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois).
98 **Encaminhamentos:** a) Com 57 (cinquenta e sete) votos favoráveis (sendo 53 (cinquenta
99 e três) de forma presencial e 4 (quatro) de forma remota) aprovou-se a proposta um de
100 aprovação da proposta orçamentária do CFP para o ano de 2022; b) Caso seja necessário
101 fazer uma reformulação a respeito do orçamento destinado aos 60 anos da Psicologia, o
102 CFP poderá fazer reformulação orçamentária, até a primeira APAF de 2022. **2.**
103 **APRECIACÃO DAS ATAS DAS APAFS PASSADAS.** Participaram do ponto: CRP
104 01: Carolina Saraiva e Thessa Guimarães; CRP 02: Larissa de Melo Farias; Norma Maria
105 de Sousa Cassimiro e Telma Maria Albuquerque Gonçalves de Melo; CRP 03:
106 Washington Luan Gonçalves de Oliveira, Catiana Nogueira dos Santos e Iara Maria Alves
107 da Cruz Martins; CRP 04: Suellen Ananda Fraga, Lourdes Aparecida Machado e Evely
108 Najjar Capdeville; CRP 05: Achilles Miranda Dias, Claudia Simões Carvalho e Pedro
109 Paulo Gastalho de Bicalho; CRP 06: Ivani Francisco de Oliveira, Talita Fabiano de
110 Carvalho e Annie Louise Saboya Prado; CRP 07: Fabiane Konowaluk Santos Machado,
111 Roberta da Silva Gomes e Eliana Sardi Bortolon; CRP 08: Ana Lígia Bragheto Costa,
112 Paulo Cesar de Oliveira e Gustavo Lacatus da Costa de Oliveira; CRP 09: Cândido Renato
113 Alves de Oliveira e Ana Flávia Vieira de Mattos; CRP 10: Valber Luiz Farias Sampaio e
114 Jureuda Duarte Guerra; CRP 11: Nagela Natasha Lopes Evangelista, Allan Diego Ricarte
115 de Araújo e Marcossuel Gomes Acióles; CRP 12: Adriana Braatz Zluhan, Rafael Frasson
116 e Janaina Henrique; CRP 13: Carla de Sant'ana Brandão Costa e Clarissa Paranhos
117 Guedes; CRP 14: Marilene Kovalski e Walkes Jacques Vargas; CRP 15: Leonardo
118 Tenório Lins Pedrosa e Mauricio Luiz Marinho de Melo; CRP 16: Edireusa Fernandes
119 Silva e Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro; CRP 17: Keyla Mafalda de Oliveira
120 Amorim e Roberio Nunes Maia; CRP 18: George Moraes de Luiz e Gabriel Henrique

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

122 Pereira de Figueiredo; CRP 19: Naldson Melo Santos; CRP 20: Lígia Maria Duque
123 Johnson de Assis e Houzane Gonçalves dos Santos; CRP 21: Juliana Barbosa Dias Maia
124 e Lilian Guimarães do Nascimento Leal; CRP 22: Nelma Pereira da Silva e Rosana
125 Mendes Éleres de Figueiredo; CRP 23: Arivandre Araújo Guimarães Tavares; CRP 24:
126 Cleibson André Nunes Torres e Luciana de Carvalho Rocha; CFP: Ana Sandra Fernandes
127 Arcoverde Nóbrega, Norma Celiane Cosmo e Rodrigo Acioli Moura. Ana Sandra
128 Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) disse que o objetivo do ponto é apreciar e aprovar
129 das atas das APAFs de Maio de 2020; de Dezembro de 2020; de Maio de 2021 e de Junho
130 de 2021. Dessa forma, informou ao plenário que serão verificadas todas as atas e que os
131 destaques devem ser apreciados. As atas foram projetadas e nenhum destaque em
132 nenhuma das atas foi apontado. Não havendo nenhuma dúvida, colocou-se o ponto em
133 regime de votação, sendo a proposta um pela aprovação das Atas das APAFs de Maio de
134 2020; de Dezembro de 2020; de Maio de 2021 e de Junho de 2021 e a proposta dois pela
135 não aprovação das Atas das Atas das APAFs de Maio de 2020; de Dezembro de 2020; de
136 Maio de 2021 e de Junho de 2021. **Encaminhamentos:** a) Com 58 (cinquenta e oito)
137 votos favoráveis (sendo 54 (cinquenta e quatro) de forma presencial e 4 (quatro) de forma
138 remota) aprovaram-se as Atas das APAFs de Maio de 2020; de Dezembro de 2020; de
139 Maio de 2021 e de Junho de 2021. **3. DATAS DAS APAFS DE 2022.** Participaram do
140 ponto: CRP 01: Carolina Saraiva e Thessa Guimarães; CRP 02: Larissa de Melo Farias,
141 Norma Maria de Sousa Cassimiro e Telma Maria Albuquerque Gonçalves de Melo; CRP
142 03: Washington Luan Gonçalves de Oliveira, Catiana Nogueira dos Santos e Iara Maria
143 Alves da Cruz Martins; CRP 04: Suellen Ananda Fraga, Lourdes Aparecida Machado e
144 Evely Najjar Capdeville; CRP 05: Achilles Miranda Dias, Claudia Simões Carvalho e
145 Thais Vargas Menezes; CRP 06: Ivani Francisco de Oliveira, Edgar Rodrigues e Luciane
146 de Almeida Jabur; CRP 07: Fabiane Konowaluk Santos Machado, Roberta da Silva
147 Gomes e Eliana Sardi Bortolon; CRP 08: Ana Lígia Bragheto Costa, Joao Batista Martins
148 e Gustavo Lacatus da Costa de Oliveira; CRP 09: Ana Flavia Vieira de Mattos e Ana
149 Lourdes de Castro Schiavinato; CRP 10: Jureuda Duarte Guerra e Valber Luiz Farias
150 Sampaio; CRP 11: Nagela Natasha Lopes Evangelista, Allan Diego Ricarte de Araújo e
151 Marcossuel Gomes Aciolos; CRP 12: Adriana Braatz Zluhan, Rafael Frasson e Janaina
152 Henrique; CRP 13: Arethusa Eire Moreira de Farias e Clarissa Paranhos Guedes; CRP
153 14: Marilene Kovalski e Walkes Jacques Vargas; CRP 15: Leonardo Tenório Lins
154 Pedrosa e Mauricio Luiz Marinho de Melo; CRP 16: Walter Amaro de Salles e Maria
155 Carolina Fonseca Barbosa Roseiro; CRP 17: Keyla Mafalda de Oliveira Amorim e
156 Roberio Nunes Maia; CRP 18: George Moraes de Luiz e Gabriel Henrique Pereira de
157 Figueiredo; CRP 19: Naldson Melo Santos; CRP 20: Lígia Maria Duque Johnson de Assis
158 e Houzane Gonçalves dos Santos; CRP 21: Juliana Barbosa Dias Maia e Lilian Guimarães
159 do Nascimento Leal; CRP 22: Ivone de Oliveira Ferreira e Péricles de Souza Macedo;
160 CRP 23: Arivandre Araújo Guimarães Tavares; CRP 24: Cleibson André Nunes Torres e
161 Luciana de Carvalho Rocha; CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Norma
Celiane Cosmo e Rodrigo Acioli Moura. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

(CFP) comentou que, considerando-se que o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) será repleto de grandes atividades e eventos no Sistema Conselhos, tais como os 60 anos da Psicologia, CNP, CBP, e também os feriados nacionais deste ano, o objetivo desse ponto é definir com antecedência as datas das APAFs de 2022 (dois mil e vinte e dois). Dessa forma, a proposta apresentada foi a seguinte: 1 – APAF de Abril de 2022: Reunião de Presidentes e Tesoureiros: 28/04/22 (vinte e oito de abril - quinta feira) e APAF: 29 e 30/04/22 (vinte e nove e trinta de abril - sexta e sábado), lembrando que o dia 1º (primeiro) de maio é feriado; 2 APAF de Novembro de 2022: Reunião de Presidentes e Tesoureiros: 25/11/22 (vinte e cinco - sexta feira) e APAF: 26 e 27/11/22 (vinte e seis e vinte e sete - sábado e domingo). Não havendo nenhuma dúvida, colocou-se o ponto em regime de votação, sendo a proposta um pela aprovação das datas das APAFs de 2022 (dois mil e vinte e dois) e a proposta dois pela não aprovação das datas das APAFs de 2022 (dois mil e vinte e dois). **Encaminhamentos:** a) Com 57 (cinquenta e sete) votos favoráveis (sendo 52 (cinquenta e dois) de forma presencial e 5 (cinco) de forma remota) e 1 (uma) abstenção por ausência, aprovaram-se as datas das APAFs de 2022 (dois mil e vinte e dois). **4. 11º CNP.** Participaram do ponto: CRP 01: Carolina Saraiva e Thessa Guimarães; CRP 02: Larissa de Melo Farias, Norma Maria de Sousa Cassimiro e Alda Roberta Lemos Campos Boulitreau; CRP 03: Washington Luan Gonçalves de Oliveira, Catiana Nogueira dos Santos e Iara Maria Alves da Cruz Martins; CRP 04: Suellen Ananda Fraga, Lourdes Aparecida Machado e Evely Najjar Capdeville; CRP 05: Julia Horta Nassér, Claudia Simões Carvalho e Thaís Vargas Menezes; CRP 06: Ivani Francisco de Oliveira, Edgar Rodrigues e Talita Fabiano de Carvalho; CRP 07: Ana Luiza de Souza Castro, Roberta da Silva Gomes e Eliana Sardi Bortolon; CRP 08: Ana Lígia Braghetto Costa, Joao Batista Martins e Gustavo Lacatus da Costa de Oliveira; CRP 09: Wadson Arantes Gama e Ana Lourdes de Castro Schiavinato; CRP 10: Jureuda Duarte Guerra e Valber Luiz Farias Sampaio; CRP 11: José Maria Nogueira Neto, Allan Diego Ricarte de Araújo e Marcossuel Gomes Aciões; CRP 12: Adriana Braatz Zluhan, Mariana Macedo Nora e Janaina Henrique; CRP 13: Arethusa Eire Moreira de Farias e Clarissa Paranhos Guedes; CRP 14: Marilene Kovalski e Walkes Jacques Vargas; CRP 15: Leonardo Tenório Lins Pedrosa e Mauricio Luiz Marinho de Melo; CRP 16: Walter Amaro de Salles e Thiago Pereira Machado; CRP 17: Natalia Campos da Silva e Rafael Ribeiro Filho; CRP 18: George Moraes de Luiz e Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo; CRP 19: Alberto de Jesus Orge Rocha; CRP 20: Lígia Maria Duque Johnson de Assis e Houzane Gonçalves dos Santos; CRP 21: Juliana Barbosa Dias Maia e Lilian Guimarães do Nascimento Leal; CRP 22: Nelma Pereira da Silva e Péricles de Souza Macedo; CRP 23: Arivandre Araújo Guimarães Tavares; CRP 24: Cleibson André Nunes Torres e Luciana de Carvalho Rocha; CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Izabel Augusta Hazin Pires e Losiley Alves Pinheiro. O ponto foi apresentado pela convidada Neuza Maria de Fátima Guareschi, conselheira do CFP. Ela comentou os dois objetivos do ponto: 1- Definir se o CNP será realizado de forma online ou presencial e 2- Definir os critérios para a composição da lista de convidados do CNP. Disse que a proposta da

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritis', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

COMORG Nacional é de que o CNP seja presencial e informou a sugestão da COMORG para a composição da lista de convidados: FENPB: 6 vagas; Entidades da Gestão Pública (1 vaga para o poder legislativo, 1 vaga para o poder judiciário, 1 vaga para o poder executivo): 3 vagas; Movimentos Sociais: 5 vagas; Instituições Internacionais: 3 Vagas; Outros Conselhos Profissionais: 3 vagas. O plenário discutiu sobre as vagas, sobre o indicativo de não enviar convite às instituições que não agreguem valor ao CNP, e definiram a necessidade de melhor vinculação das convidadas para as pautas. Houve discussão também sobre o formato do CNP, uma vez que o plenário defende a importância da presencialidade, mas reafirma a necessidade de que sejam estabelecidos e cumpridos os protocolos sanitários e de segurança. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) entendeu que o plenário aprova que o CNP seja no formato presencial, desde que seja feita avaliação do contexto e das condições sanitárias. Walter Amaro de Salles (CRP 16) e Suellen Ananda Fraga (CRP 04) perguntaram qual o objetivo de se convidar as entidades da gestão pública. Neuza Maria de Fátima Guareschi (convidada) ressaltou que, historicamente, há a participação de entidades da gestão pública no CNP, haja vista que o Sistema Conselhos possui participação e possui relacionamentos nestes poderes. Rafael Ribeiro Filho (CRP 17) fez consideração quanto às vagas para movimentos sociais, e ponderou que as vagas sejam distribuídas aos seguimentos mais diversos possível e ponderou acerca da possibilidade e pertinência da ampliação do número de vagas para estes seguimentos. Luciana de Carvalho Rocha (CRP 24) concorda com a sugestão da COMORG, entretanto, acredita que seja mais interessante que algumas vagas sejam distribuídas aos sistemas de justiça. Após amplo debate no plenário e não havendo nenhuma dúvida, colocou-se o ponto em regime de votação, sendo a proposta um a proposta da COMORG: FENPB: 6 vagas; Entidades da Gestão Pública (1 vaga para o poder legislativo, 1 vaga para o poder judiciário, 1 vaga para o poder executivo): 3 vagas; Movimentos Sociais: 5 vagas; Instituições Internacionais: 3 Vagas; Outros Conselhos Profissionais: 3 vagas. E a proposta dois (elaborada pelos CRPs 03 e 17): FENPB: 6 vagas; Entidades da Gestão Pública (1 vaga para o poder legislativo, 1 vaga para o poder executivo e 1 vaga para o sistema de justiça): 3 vagas; Movimentos Sociais: 7 vagas; Instituições Internacionais: 3 Vagas; Outros Conselhos Profissionais: 3 vagas. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) destacou que a votação dos dois objetivos deste ponto será realizada conjuntamente. **Encaminhamentos:** a) Com 58 (cinquenta e oito) votos favoráveis (sendo 52 (cinquenta e dois) de forma presencial e 6 (seis) de forma remota): A) A APAF definiu os critérios para a composição da lista de convidados para o 11º CNP, totalizando 22 (vinte e duas) vagas, assim distribuídas: FENPB: 6 vagas; Entidades da Gestão Pública (1 vaga para o poder legislativo, 1 vaga para o poder executivo e 1 vaga para o sistema de justiça): 3 vagas; Movimentos Sociais: 7 vagas; Instituições Internacionais: 3 Vagas; Outros Conselhos Profissionais: 3 vagas. Obs: A) Atender as diversidades nos convites para os movimentos sociais; B) A APAF definiu que o 11º CNP será majoritariamente presencial, desde que a COMORG faça uma avaliação do contexto, quando estiver mais próximo ao evento; C) Caso seja possível,

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritis', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284

realizar o Congresso de forma presencial, devem ser seguidas todas as orientações sanitárias; D) Se o contexto não permitir a realização no formato presencial, o 11º CNP ocorrerá de forma híbrida. Aqueles que preferirem, poderão participar de forma virtual. Os trabalhos foram interrompidos às 12:12h (doze horas e doze minutos) e retomados às 14:04h (catorze horas e quatro minutos).

5. GT ELEIÇÕES - INSTRUÇÃO NORMATIVA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO E AFERIÇÃO

Participaram do ponto: CRP 01: Carolina Saraiva e Thessa Guimarães; CRP 03: Washington Luan Gonçalves de Oliveira e Catiana Nogueira dos Santos; CRP 04: Cristiane Santos de Souza Nogueira, Lourdes Aparecida Machado e Evely Najjar Capdeville; CRP 05: Claudia Simões Carvalho, Julia Horta Nasser e Pedro Paulo Gastalho de Bicalho; CRP 06: Ivani Francisco de Oliveira, Annie Louise Saboya Prado e Talita Fabiano de Carvalho; CRP 07: Ana Luiza de Souza Castro, Cristina Schwarz e Eliana Sardi Bortolon; CRP 08: Pedro Braga Carneiro; CRP 09: Ana Lourdes de Castro Schiavinato e Wadson Arantes Gama; CRP 10: Antonino Alves da Silva e Valber Luiz Farias Sampaio; CRP 11: Nagela Natasha Lopes Evangelista, Allan Diego Ricarte de Araújo e José Maria Nogueira Neto; CRP 12: Pedro Augusto Croce Carlotto, Rafael Frasson e Janaina Henrique; CRP 13: Carla de Sant'Ana Brandão Costa e Clarissa Paranhos Guedes; CRP 14: Renan da Cunha Soares Junior e Walkes Jacques Vargas; CRP 15: Zaira Rafaela Lyra Mendonça e Mauricio Luiz Marinho de Melo; CRP 16: Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro e Edireusa Fernandes Silva; CRP 17: Natalia Campos da Silva e Rafael Ribeiro Filho; CRP 18: Kamila Cristina da Costa e Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo; CRP 19: Alberto de Jesus Orge Rocha; CRP 20: Monica Crystina Lopes Maximino e Silmara de Souza Lima; CRP 21: Carlos Alberto Matos da Silva e Joyce Mesquita Nogueira; CRP 22: Ivone de Oliveira Ferreira e Nelma Pereira da Silva; CRP 23: Edgar Henrique Hein Trapp; CRP 24: Cleibson André Nunes Torres e Luciana de Carvalho Rocha; CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Izabel Augusta Hazin Pires e Rodrigo Acioli Moura. Rodrigo Acioli Moura (CFP) resgatou que o GT é composto pelos CRPs 03, 04, 07, 11, 14, 23 e 24 e pelo CFP. Disse que na APAF de maio de 2021 (dois mil e vinte e um) foi aprovada a versão final da Resolução CFP nº 05/2021, esta regerá o processo eleitoral de 2022 (dois mil e vinte e dois). E, conforme estabelecido no artigo 7º, § 4º, inciso IV, alínea "a" e no artigo 9º, § 4º, alínea "a", será necessária a criação de uma Comissão Nacional de Heteroidentificação ou Aferição (CNHA), esta será responsável por estabelecer os critérios, bem como avaliar o cumprimento deles, pelas candidatas que estiverem concorrendo dentro da reserva de vagas para negras, indígenas, pessoas trans, pessoas com deficiência ou povos tradicionais. Salientou que o trabalho dessa comissão será em primeira instância e recursal, que esta emitirá parecer para a decisão das Comissões Eleitorais, e será regulamentada via Instrução Normativa do Conselho Federal de Psicologia. Procedeu informando a composição da Comissão, suas funções, candidatura das pessoas negras, candidatura de indígenas, candidatura de povos tradicionais, candidatura das pessoas trans, candidaturas de pessoas com deficiência. Comentou que o objetivo desse ponto é apreciar a Minuta de Instrução

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscricas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

286 Normativa que irá instituir a Comissão Nacional de Heteroidentificação e Aferição,
287 estabelecer os critérios e procedimentos de sua atuação para fins de confirmação de
288 candidaturas no processo eleitoral dos Conselhos Regionais de Psicologia e para a
289 Consulta Nacional do Conselho Federal de Psicologia, nos termos da Resolução CFP nº
290 05 de 03 de agosto de 2021. Rebeca Bandeira de Souza Potengy (CRP 01), a delegação
291 do CRP 02 composta por Alda Roberta Lemos Campos Boulitreau, Norma Maria de
292 Sousa Cassimiro e Telma Maria Albuquerque Gonçalves de Melo, Ana Lígia Bragheto
293 Costa (CRP 08), Gustavo Lacatus da Costa de Oliveira (CRP 08) e Vanina Miranda da
294 Cruz (CRP 03) chegaram às 14:19h (catorze horas e dezenove minutos). Cristina Schwarz
295 (CRP 07) fez destaques na Minuta de Instrução Normativa, ressaltando que para a
296 candidatura de pessoas negras há os critérios e as regras de como esta será efetivada,
297 entretanto, para as demais candidaturas existem somente os critérios e não há um
298 regramento de como será efetivamente realizada a candidatura, então sugeriu a criação de
299 bancas para a aferição dos documentos apresentados pelas outras categorias de
300 identidade. Sugeriu no art. 2º a expressão: "identidade de gênero, raça /etnia, região e
301 deficiência". No artigo 2º, §3º, questionou sobre o termo "participado de oficina sobre a
302 temática da promoção da igualdade racial e do enfrentamento ao racismo". No artigo 2º,
303 §4º, sugeriu a redação: "A comissão contemplará, preferencialmente, membros
304 experientes nas temáticas da promoção da igualdade racial e do enfrentamento ao
305 racismo, da diversidade de gênero, dos direitos das pessoas com deficiência e do
306 enfrentamento ao capacitismo e dos direitos dos povos tradicionais." No artigo 6º, inciso
307 I, sugeriu a redação: "Verificar e confirmar a autodeclaração das candidatas negras às
308 vagas de cotas das eleições para os Conselhos Regionais e para a Consulta Nacional para
309 o Conselho Federal de Psicologia". No artigo 7º, §6º, sugeriu: "Para a verificação e
310 confirmação de candidaturas descritas no caput, a Comissão Nacional de
311 Heteroidentificação e Aferição formará 5(cinco) bancas, compostas por três membros
312 cada, que terão por finalidade realizar a videochamada para fins de confirmação de
313 características fenotípicas, e emitir parecer conjunto endereçado para a respectiva
314 Comissão Eleitoral". Nos artigos 8º, 9º, 10 e 11 sugeriu incluir um parágrafo, em cada
315 um dos artigos, com a seguinte redação: "Para a verificação e confirmação das
316 candidaturas dispostas, a Comissão Nacional de Heteroidentificação e Aferição formará
317 ao menos uma banca, composta por 3 (três) membros cada, esta terá a finalidade de fazer
318 a conferência e validação dos documentos apresentados e emitir parecer conjunto
319 endereçado para a respectiva Comissão Eleitoral". Sugeriu no Artigo 12, §1º, incluir a
320 seguinte redação: "Exclusivamente, no caso das candidaturas de pessoas negras, as
321 bancas examinadoras...". Sugeriu também a inclusão de um parágrafo que disponha sobre
322 os modelos de autodeclaração que deverão ser utilizados pelas candidatas. Wadson
323 Arantes Gama (CRP 09) perguntou como serão montadas estas comissões, e quanto às
324 autodeclarações, como serão feitas as avaliações. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho (CRP
325 05) fez destaques na Minuta de Instrução Normativa e sugeriu as seguintes alterações: no
artigo 9º, §1º, inciso II, em todos os locais que citarem "Fundação Palmares" alterar para:

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

“Declaração do órgão oficial responsável pela preservação dos valores culturais dos povos tradicionais”. Sugeriu no artigo 10, que seja feito estudo sobre essa autodeclaração. Sugeriu ainda no artigo 12, §4º, que fossem incluídos critérios de impedimentos, e esses impedimentos abrangeriam os membros das comissões. Sugeriu a redação: “Serão impedidos de compor a comissão de heteroidentificação e aferição candidatos às Eleições dos Conselhos Regionais ou à Consulta Nacional ao Conselho Federal de Psicologia”. Por fim, no artigo 14, sugeriu a redação: “A não confirmação da autodeclaração, o não comparecimento pela candidata ou sua recusa a submeter-se integralmente ao processo de heteroidentificação e aferição, acarretará no indeferimento de candidatura na reserva de vaga, nos termos da Resolução nº 05/2021”. O plenário realizou amplo debate sobre os destaques apontados. Nagela Natasha Lopes Evangelista (CRP 11) elucidou algumas questões sobre a formação da comissão, sobre a diversidade, sobre a capacitação da comissão e a necessidade de diferenciar a comissão de heteroidentificação da aferição. A comissão irá aferir e não validar um documento apresentado. E que para realizar a aferição não é necessária a composição de diversas bancas. Rodrigo Acioli Moura (CFP) disse que os casos omissos serão reportados à Comissão Nacional Eleitoral. Cleibson André Nunes Torres (CRP 24) fez destaques na Instrução Normativa, no Artigo 3º, acrescentando a palavra “eleita”, sugerindo a redação da seguinte forma: “Art. 3º- A Comissão Nacional de Heteroidentificação e Aferição será instituída e seus membros nomeados por portaria a ser publicada em até 30 (trinta) dias a contar da publicação da presente Instrução Normativa, e será extinta com a posse da diretoria eleita para o Conselho Federal de Psicologia”. No artigo 6º, inciso II, sugeriu a seguinte redação: “Verificar e confirmar os documentos apresentados pelas candidatas às vagas de cotas para indígenas, pessoas trans e pessoas com deficiência e povos tradicionais nas eleições para os Conselhos Regionais e para a Consulta Nacional para o Conselho Federal de Psicologia”. Natalia Campos da Silva (CRP 17) sugeriu que no artigo 2º seja acrescentado o termo “raça/cor”. Julia Horta Nasser (CRP 05) comentou que possui dúvida no artigo 18 quanto a menção a somente uma comissão. Então sugeriu a seguinte redação: “Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Eleitoral Regular e pela Comissão Eleitoral Especial, após parecer da Comissão Nacional de Heteroidentificação e Aferição”. Pedro Braga Carneiro (CRP 08) acredita ser importante se acrescentar na Minuta da Instrução Normativa que cada candidata especifique, no momento da candidatura, para qual categoria irá solicitar a reserva de vaga. Rodrigo Acioli Moura (CFP) elucidou que no ato da inscrição a candidata deve indicar para qual vaga vai concorrer. Cristina Schwarz (CRP 07) acredita que deve ser votada a inclusão de diversas bancas na Instrução Normativa, pois auxiliará a dirimir várias questões. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) perguntou aos integrantes do plenário se há algum óbice em se incluir as bancas, e, que se deve considerar também o tempo exíguo, já que a Instrução Normativa deve ser aprovada ou não aprovada no dia de hoje. Ana Luiza de Souza Castro (CRP 07) disse que é integrante do GT e disse que foi construída uma normativa inédita dentro do Sistema Conselhos e evidentemente problemas surgirão, mas que serão ajustados. Ana Sandra Fernandes

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como ‘psicólogas’, ‘inscritis’, entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

367 Arcoverde Nóbrega (CFP) questionou se a criação de várias bancas seria possível, dado
368 o tempo exíguo para construção e aferição. Cristina Schwarz (CRP 07) mantém a sugestão
369 de criação de novas bancas, pois há a necessidade de se verificar as especificidades de
370 cada candidatura. Rafael Ribeiro Filho (CRP 17) trouxe a preocupação quanto às pessoas
371 com deficiência, pois não existe segurança jurídica para negar a candidatura de uma
372 pessoa com deficiência, que apresente laudo médico, à reserva de vagas para a inscrição
373 nas eleições. A Lei Brasileira de Inclusão irá especificar os critérios para aferição de
374 pessoas com deficiência. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) destacou que
375 existem duas propostas que são opostas. Proposta Um do GT Eleições: Não criar várias
376 bancas em função do tempo exíguo que existe para responder sobre as candidaturas.
377 Proposta Dois, conduzida pelo CRP-07: Criar várias bancas para a verificação e
378 confirmação das declarações para inscrições de reserva de vaga. Perguntou se todos do
379 plenário estão elucidados para a votação. Rafael Bonassa (CFP) destacou que quando um
380 profissional confecciona e emite um documento, este é aceito sob o ponto de vista
381 jurídico. Não havendo nenhuma dúvida, colocou-se o ponto em regime de votação, sendo
382 a Proposta Um do GT Eleições: Não criar várias bancas em função do tempo exíguo que
383 existe para responder sobre as candidaturas. Proposta Dois, conduzida pelo CRP-07: Criar
384 várias bancas para a verificação e confirmação das declarações para inscrições de reserva
385 de vaga. Em regime de votação: Proposta 1- 52 (cinquenta e dois) votos (sendo 50
386 (cinquenta) presenciais e 2 (dois) virtuais); Proposta 2 – 7 (sete) votos (sendo 5 (cinco)
387 presenciais e 2 (dois) virtuais). O plenário passou para a discussão dos destaques já
388 apresentados na Minuta da Instrução Normativa. Ana Sandra Fernandes Arcoverde
389 Nóbrega (CFP) informou que como a tarefa do GT foi concluída, ele será encerrado. Não
390 havendo nenhuma dúvida, colocou-se o ponto em regime de votação, sendo a proposta
391 um pela aprovação da Minuta de Instrução Normativa com os destaques apontados pelo
392 plenário e a proposta dois pela não aprovação da Minuta de Instrução Normativa com os
393 destaques apontados pelo plenário. **Encaminhamentos:** A) Com 56 (cinquenta e seis)
394 votos favoráveis (sendo 54 (cinquenta e quatro) de forma presencial e 4 (quatro) de forma
395 remota) e 3 (três) abstenções, aprovou-se a Minuta de Instrução Normativa; B) Com 52
396 (cinquenta e dois) votos (sendo 50 (cinquenta) presenciais e 2 (dois) virtuais) aprovou-se
397 a proposta um de não criar várias bancas em função do tempo exíguo que existe para
398 responder sobre as candidaturas; C) A APAF deliberou pelo encerramento do GT uma
399 vez que as tarefas foram concluídas. **6. CREPOP: PLANO DE TRABALHO E**
400 **CICLOS DE PESQUISA 2022.** Participaram do ponto: CRP 01: Carolina Saraiva,
401 Rebeca Bandeira de Souza Potengy e Thessa Guimarães; CRP 02: Alda Roberta Lemos
402 Campos Boulitreau, Norma Maria de Sousa Cassimiro e Telma Maria Albuquerque
403 Gonçalves de Melo; CRP 03: Washington Luan Gonçalves de Oliveira, Vanina Miranda
404 da Cruz e Iara Maria Alves da Cruz Martins; CRP 04: Suellen Ananda Fraga, Cristiane
405 Santos de Souza Nogueira e João Henrique Borges Bento; CRP 05: Pedro Paulo Gastalho
406 de Bicalho, Claudia Simões Carvalho e Thaís Vargas Menezes; CRP 06: Ivani Francisco
407 de Oliveira, Annie Louise Saboya Prado e Talita Fabiano de Carvalho; CRP 07: Fabiane

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

Konowaluk Santos Machado, Roberta da Silva Gomes e Eliana Sardi Bortolon; CRP 08: Gustavo Lacatus da Costa de Oliveira, Paulo Cesar de Oliveira e Pedro Braga Carneiro; CRP 09: Ana Flavia Vieira de Mattos e Ana Lourdes de Castro Schiavinato; CRP 10: Jureuda Duarte Guerra e Valber Luiz Farias Sampaio; CRP 11: Nagela Natasha Lopes Evangelista, José Maria Nogueira Neto e Marcossuel Gomes Acioles; CRP 12: Pedro Augusto Croce Carlotto, Rafael Frasson e Janaina Henrique; CRP 13: Carla de Sant'Ana Brandão Costa e Clarissa Paranhos Guedes; CRP 14: Marilene Kovalski e Renan da Cunha Soares Junior; CRP 15: Emylia Anna Ferreira Gomes e Zaira Rafaela Lyra Mendonça; CRP 16: Walter Amaro de Salles e Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro; CRP 17: Keyla Mafalda de Oliveira Amorim e Rafael Ribeiro Filho; CRP 18: Kamila Cristina Da Costa e Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo; CRP 19: Alberto de Jesus Orge Rocha; CRP 20: Silmara de Souza Lima e Houzane Gonçalves dos Santos; CRP 21: Carlos Alberto Matos da Silva e Joyce Mesquita Nogueira; CRP 22: Nelma Pereira da Silva e Péricles de Souza Macedo; CRP 23: Edgar Henrique Hein Trapp; CRP 24: Ana Karla da Silva Feitoza e Deusdedi Rodrigues Alves; CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Izabel Augusta Hazin Pires e Losiley Alves Pinheiro. Neuza Maria de Fátima Guareschi (convidada) apresentou o plano de trabalho elaborado pela Coordenação Nacional do Crepop para o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), apresentou as atividades padrão do CREPOP, disse que o plano de trabalho está sem muitas inovações, já que o calendário de atividades do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) será bem extenso. Comentou que será realizado o X Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas em diálogo com os 60 anos da Psicologia, organizado pelo CFP, com data prevista para setembro de 2022 (dois mil e vinte e dois). Dessa forma, solicita à APAF a aprovação do plano de trabalho do CREPOP para o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), bem como os dois temas de pesquisa para o próximo ano. Trouxe 9 (nove) sugestões de temas para a pesquisa de 2022 (dois mil e vinte e dois), quais sejam: 1- Atenção Secundária à Saúde; 2- Aviação Civil; 3- Centros Especializados de Reabilitação; 4- Controle Social; 5- Educação Superior; 6- Pessoa com Deficiência; 7- Serviços Escolas de Psicologia; 8- Serviços para autores de violência contra criança e adolescente; 9- Serviços para homens autores de violência contra a mulher. Comentou que o CFP é favorável à realização de pesquisa com os temas "Pessoa com Deficiência" e "Serviços Escolas de Psicologia". Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) comentou que a APAF deve, inicialmente, aprovar a realização do X Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas em diálogo com os 60 anos da Psicologia e posteriormente definir os dois temas de pesquisa. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho (CRP 05) sugeriu que, além dos dois temas de pesquisa, o tema "Controle Social" seja estudado também por comissão ad hoc, pois é um tema transversal. Pedro Braga Carneiro (CRP 08) sugeriu somente um ciclo de pesquisas, haja vista a demanda de atividades que ocorrerão no ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). Thessa Guimarães (CRP 01) questionou o porquê de não se fazer pesquisa sobre a pandemia e a psicologia. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) perguntou se o plenário concorda que a pesquisa

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritis', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

449 sobre o tema "Controle Social" fosse feita por comissão ad hoc. E solicitou que a
450 quantidade de temas do ciclo de pesquisas seja votada. Neuza Maria de Fátima Guareschi
451 (convidada) destacou que o CREPOP considera a necessidade de que sejam realizadas
452 duas pesquisas anuais para dar conta de todas as temáticas elencadas pelo Sistema e que
453 existe um relatório no qual estão descritas todas as pesquisas realizadas, bem como as
454 pesquisas que estão em andamento, e que a questão da pandemia é uma temática que está
455 sendo discutida em todas as políticas públicas, em virtude desse contexto, não está
456 elencada como tema de pesquisas do CREPOP. Não havendo nenhuma dúvida, colocou-
457 se o ponto em regime de votação, sendo a proposta um que sejam dois temas de pesquisa
458 do CREPOP para o próximo ano e a proposta dois que seja apenas um tema de pesquisa
459 do CREPOP para o próximo ano. Em votação: Proposta 1: 49 (quarenta e nove votos
460 (sendo 48 presenciais e 1 virtual); Proposta 2: 10 (dez votos (sendo 7 presenciais e 2
461 virtuais). Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) solicitou que cada CRP vote
462 nos dois temas de pesquisa que considerem importantes para o CREPOP no ano de 2022
463 (dois mil e vinte e dois). Relembrou os temas: 1- Atenção Secundária à Saúde; 2- Aviação
464 Civil; 3- Centros Especializados de Reabilitação; 4- Controle Social; 5- Educação
465 Superior; 6- Pessoa com Deficiência; 7- Serviços Escolas de Psicologia; 8- Serviços para
466 autores de violência contra criança e adolescente; 9- Serviços para homens autores de
467 violência contra a mulher. Em votação: CRP 01: Atenção Secundária à Saúde e Pessoa
468 com Deficiência; CRP 02: Educação Superior e - Pessoa com Deficiência; CRP 03:
469 Pessoa com Deficiência; Serviços Escolas de Psicologia; CRP 04: Pessoa com
470 Deficiência e Serviços para homens autores de violência contra a mulher; CRP 05: Pessoa
471 com Deficiência e Serviços para homens autores de violência contra a mulher; CRP 06:
472 Educação Superior e Pessoa com Deficiência; CRP 07: Pessoa com Deficiência e
473 Serviços Escolas de Psicologia; CRP 08: Pessoa com Deficiência e Serviços Escolas de
474 Psicologia; CRP 09: Pessoa com Deficiência e Serviços para autores de violência contra
475 criança e adolescente; CRP 10: Atenção Secundária à Saúde e Pessoa com Deficiência;
476 CRP 11: Atenção Secundária à Saúde e Pessoa com Deficiência; CRP 12: Pessoa com
477 Deficiência e Serviços Escolas de Psicologia; CRP 13: Pessoa com Deficiência e Serviços
478 Escolas de Psicologia; CRP 14: Educação Superior; Serviços Escolas de Psicologia; CRP
479 15: Pessoa com Deficiência e Serviços Escolas de Psicologia; CRP 16: Educação Superior
480 e Pessoa com Deficiência; CRP 17: Pessoa com Deficiência e Serviços Escolas de
481 Psicologia; CRP 18: Pessoa com Deficiência e Serviços para autores de violência contra
482 criança e adolescente; CRP 19: Pessoa com Deficiência e Serviços para homens autores
483 de violência contra a mulher; CRP 20: Pessoa com Deficiência e Serviços Escolas de
484 Psicologia; CRP 21: Educação Superior; Serviços Escolas de Psicologia; CRP 22:
485 Centros Especializados de Reabilitação e Serviços Escolas de Psicologia; CRP 23:
486 Aviação Civil e Pessoa com Deficiência; CRP 24: Centros Especializados de Reabilitação
487 e Pessoa com Deficiência; CFP: Pessoa com Deficiência e Serviços Escolas de
488 Psicologia. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) informou que os dois temas
489 mais votados foram: Pessoa com Deficiência (com 22 (vinte e dois) votos) e Serviços

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530

Escolas de Psicologia (com 12 (doze) votos). Informou ainda que a metodologia de estudo será definida pelo CREPOP, definindo o local de realização da pesquisa: serviço público, serviço privado ou ambos. Posteriormente, destacou a necessidade de votar-se a aprovação do Plano de Trabalho do CREPOP para o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). Não havendo nenhuma dúvida, colocou-se o ponto em regime de votação, sendo a proposta um pela aprovação do conjunto de proposituras do CREPOP e, a proposta dois pela não aprovação do conjunto de proposituras do CREPOP. **Encaminhamentos:** A) A APAF referendou a realização do X Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas; B) A APAF decidiu manter dois temas no ciclo de pesquisas do CREPOP em 2022; C) A APAF definiu que os temas serão: Pessoa com Deficiência e Serviços Escolas de Psicologia; D) A APAF deliberou por retirar da lista o tema "Controle Social" e formar um grupo ad hoc para realizar essa pesquisa; E) A APAF aprovou, por unanimidade, o plano de trabalho do Crepop para 2022. **7. PRODUÇÃO DE MATERIAL DE SUBSÍDIO QUE ORIENTE AS PSICÓLOGAS SOBRE ATUAÇÃO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.** Participaram do ponto: CRP 01: Carolina Saraiva, Rebeca Bandeira de Souza Potengy e Thessa Guimarães; CRP 02: Larissa de Melo Farias, Alda Roberta Lemos Campos Boulitreau e Telma Maria Albuquerque Gonçalves de Melo; CRP 03: Washington Luan Gonçalves de Oliveira, Catiana Nogueira dos Santos e Vanina Miranda da Cruz; CRP 04: Suellen Ananda Fraga, Cristiane Santos de Souza Nogueira e João Henrique Borges Bento; CRP 05: Achilles Miranda Dias, Claudia Simões Carvalho e Thaís Vargas Menezes; CRP 06: Ivani Francisco de Oliveira, Edgar Rodrigues e Luciane de Almeida Jabur; CRP 07: Fabiane Konowaluk Santos Machado, Roberta da Silva Gomes e Cristina Schwarz; CRP 08: Paulo Cesar de Oliveira, Pedro Braga Carneiro e Gustavo Lacatus da Costa de Oliveira; CRP 09: Ana Flavia Vieira de Mattos e Ana Lourdes de Castro Schiavinato; CRP 10: Antonino Alves da Silva e Maria Eunice Figueiredo Guedes; CRP 11: Nagela Natasha Lopes Evangelista, Allan Diego Ricarte de Araújo e Joyce Hilario Maranhão; CRP 12: Pedro Augusto Croce Carlotto, Rafael Frasson e Janaina Henrique; CRP 13: Arethusa Eire Moreira de Farias e Carla de Sant'Ana Brandão Costa; CRP 14: Marilene Kovalski e Walkes Jacques Vargas; CRP 15: Emylia Anna Ferreira Gomes e Zaira Rafaela Lyra Mendonça; CRP 16: Edireusa Fernandes Silva e Thiago Pereira Machado; CRP 17: Keyla Mafalda de Oliveira Amorim e Rafael Ribeiro Filho; CRP 18: Kamila Cristina da Costa e Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo; CRP 19: Alberto de Jesus Orge Rocha; CRP 20: Houzane Gonçalves dos Santos e Silmara de Souza Lima; CRP 21: Carlos Alberto Matos da Silva e Joyce Mesquita Nogueira; CRP 22: Nelma Pereira da Silva e Rosana Mendes Éleres de Figueiredo; CRP 23: Edgar Henrique Hein Trapp; CRP 24: Ana Karla da Silva Feitoza e Deusdedi Rodrigues Alves; CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Izabel Augusta Hazin Pires e Losiley Alves Pinheiro. Rafael Frasson (CRP 12) comentou que este ponto é remanescente da APAF de maio de 2019 (dois mil e dezenove), que a deficiência é um fenômeno cada vez mais presente nas sociedades modernas e que há uma tendência de aumento do número de pessoas que experienciarão essa condição em face ao envelhecimento populacional, o

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

Handwritten signatures and initials are present throughout the page, including large signatures at the top and various initials and names along the left and right margins.

532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571

que relevante a produção de conhecimentos voltados a essa temática. Diante da constatação da necessidade de subsidiar as práticas psicológicas nos diferentes espaços de atuação profissional nos quais as psicólogas estão inseridas, o CRP 12 tem elaborado um conjunto de ações voltadas à qualificação das práticas psicológicas junto às pessoas com deficiência. Estas ações vêm sendo pensadas no âmbito do Grupo de Trabalho Psicologia e Pessoas com Deficiência, integrado tanto por pesquisadores como pessoas com deficiência visando promover ações voltadas à qualificação das práticas profissionais junto às pessoas com deficiência. Foi a partir das discussões deste GT que emergiu a proposta aqui apresentada, que se refere à criação de Referência Técnica, na perspectiva de direitos humanos, voltada à qualificação da atuação profissional junto às pessoas com deficiência. Por meio desta referência, será possível adequar e promover as práticas da Psicologia à legislação brasileira relacionada aos direitos das pessoas com deficiência. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) lembrou que no ponto anterior foi aprovada a temática de "Pessoas com deficiência" como sendo um dos temas de pesquisa do CREPOP no ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). Rafael Ribeiro Filho (CRP 17) salientou a importância de se resgatar pontos de APAFs anteriores, pois há profundos retrocessos e constante retirada de direitos desse público. Comentou sobre o Decreto nº 10.502 de 30 de setembro de 2020 que restaura uma perspectiva de educação segregadora, comentou sobre os ataques à lei de cotas, ataques às políticas públicas como um todo e que no Sistema Conselhos ainda não há uma normativa sobre o assunto. Sugeriu a criação de um GT para a confecção de uma Resolução de enfrentamento ao capacitismo e também sugeriu a confecção de Nota Técnica que respalde as profissionais e os usuários na utilização de recursos de mediação de tecnologias assistivas no atendimento à pessoa com deficiência. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) perguntou ao plenário se há oposição à criação de GT para executar as duas tarefas. Comentou que o tema de pessoas com deficiência já está contemplado na pesquisa que será realizada no CREPOP no ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). Dessa forma, o plenário referendou a criação do GT. Comporão o GT: Região Norte: CRPs 20 e 23; Região Nordeste: CRPs 11 e 17; Região Centro-Oeste: CRP 01; Região Sul: CRP 12; Região Sudeste: CRP-16 e CFP. **Encaminhamentos:** A) As propostas do CRP-12 estão contempladas pelo tema do Ciclo de pesquisas do CREPOP para o ano de 2022; B) A APAF criou um GT; B.1) Composição do GT: Região Norte: CRPs 20 e 23; Região Nordeste: CRPs 11 e 17; Região Centro-Oeste: CRP 01; Região Sul: CRP 12; Região Sudeste: CRP-16 e CFP; B.2) Atribuições do GT: Elaborar Resolução de enfrentamento ao capacitismo e construir nota técnica. **8. REFERÊNCIAS TÉCNICAS E ÉTICAS PARA ATENDIMENTO À PESSOA SURDA NO ÂMBITO DA SAÚDE.** Participaram do ponto: CRP 01: Carolina Saraiva, Rebeca Bandeira de Souza Potengy e Thessa Guimarães; CRP 02: Larissa de Melo Farias, Alda Roberta Lemos Campos Boulitreau e Telma Maria Albuquerque Gonçalves de Melo; CRP 03: Washington Luan Gonçalves de Oliveira, Catiana Nogueira dos Santos e Vanina Miranda da Cruz; CRP 04: Suellen Ananda Fraga, Cristiane Santos de Souza Nogueira e João Henrique Borges Bento; CRP 05: Achilles Miranda Dias, Claudia Simões

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612

Carvalho e Thaís Vargas Menezes; CRP 06: Ivani Francisco de Oliveira, Edgar Rodrigues e Luciane de Almeida Jabur; CRP 07: Fabiane Konowaluk Santos Machado, Roberta da Silva Gomes e Cristina Schwarz; CRP 08: Paulo Cesar de Oliveira, Pedro Braga Carneiro e Ana Lígia Bragheto Costa; CRP 09: Ana Flavia Vieira de Mattos e Ana Lourdes de Castro Schiavinato; CRP 10: Antonino Alves da Silva e Maria Eunice Figueiredo Guedes; CRP 11: Nagela Natasha Lopes Evangelista, José Maria Nogueira Neto e Joyce Hilario Maranhão; CRP 12: Pedro Augusto Croce Carlotto, Rafael Frasson e Janaina Henrique; CRP 13: Arethusa Eire Moreira de Farias e Carla de Sant'Ana Brandão Costa; CRP 14: Marilene Kovalski e Walkes Jacques Vargas; CRP 15: Emylia Anna Ferreira Gomes e Zaira Rafaela Lyra Mendonça; CRP 16: Edireusa Fernandes Silva e Thiago Pereira Machado; CRP 17: Keyla Mafalda de Oliveira Amorim e Rafael Ribeiro Filho; CRP 18: Kamila Cristina da Costa e Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo; CRP 19: Alberto de Jesus Orge Rocha; CRP 20: Lígia Maria Duque Johnson de Assis e Silmara de Souza Lima; CRP 21: Carlos Alberto Matos da Silva e Joyce Mesquita Nogueira; CRP 22: Nelma Pereira da Silva e Rosana Mendes Éleres de Figueiredo; CRP 23: Edgar Henrique Hein Trapp; CRP 24: Ana Karla da Silva Feitoza e Deusdedi Rodrigues Alves CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Izabel Augusta Hazin Pires e Losiley Alves Pinheiro. Ivani Francisco de Oliveira (CRP 06) informou que o ponto será apresentado por Ana Tereza Marques que é psicóloga do Núcleo de Psicologia e Pessoa com Deficiência da subsele metropolitana de São Paulo, o objetivo deste ponto é deliberar sobre construção de espaço de debate, no âmbito do Sistema Conselhos de Psicologia, sobre o Atendimento à Pessoa Surda no Sistema de Saúde, com a finalidade de construção de referências éticas e técnicas que orientem a prática profissional, contextualizou o tema e passou a palavra à convidada. Ana Tereza Marques (convidada) informou que é psicóloga, é surda, usa aparelho auditivo e é bilingue. Comentou que participou de roda de conversa no CRP 06, em 2018, na qual estavam presentes psicólogas surdas, ouvintes, intérpretes e integrantes da comunidade surda no geral. Disse que foram discutidos os atendimentos destinados a comunidade surda e percebeu muita resistência de outras psicólogas surdas a possíveis ações. Assim, fez apelo à comunidade surda psicóloga para que reavaliem as suas próprias ideias sobre como deve ser o atendimento à comunidade surda: avaliem seus vieses, suas resistências, porque dentro da comunidade surda nós temos surdos, sinalizados, surdos bilingues, surdos oralizados, pessoas surdas cegas, familiares, entre outros tipos de integrantes dentro da comunidade surda. Enfatizou que o foco de sua fala é a diversidade de pessoas dentro da comunidade surda e aceitar essa diversidade é compreender a diversidade de existências, de possibilidades. Então, ela reforçou a importância de tentarmos abarcar essa diversidade e lembrar o tamanho da responsabilidade que é um paciente ficar sem atendimento psicológico de qualidade. Informou que segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, as pessoas surdas correspondem a mais de 10 (dez) milhões de cidadãos, dos quais 2,7 milhões (dois milhões e setecentos mil) possuem surdez profunda, e, por isso, não escutam absolutamente nada. E ainda: se existe um aumento considerável do quadro de perda

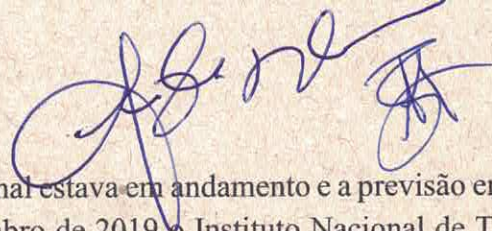
1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritis', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

614 auditiva, este se deve, em parte, ao processo de envelhecimento, fato que atinge a
615 população em nível mundial. Por isso, de acordo com a Organização Mundial da Saúde
616 (OMS), a estimativa é de que 900 milhões de pessoas podem desenvolver surdez até 2050.
617 Questionou se existem suficientes psicólogas surdas para dar vazão ao atendimento à
618 população surda. Disse também que existem muitas demandas diferentes, em lugares
619 diferentes, situações diferentes e é inadmissível que uma pessoa da comunidade surda
620 fique sem algum tipo de acolhimento profissional. Pontuou sobre quem são as pessoas
621 surdas, quem são as pessoas bilingues, e destacou a necessidade de se definir em que
622 situações o intérprete é permitido durante o atendimento, pontuou sobre o atendimento
623 em instituições de ensino, qual a definição de bilinguismo, acessibilidade e a
624 interdisciplinariedade. Ao final de sua fala, agradeceu a oportunidade. Ivani Francisco de
625 Oliveira (CRP 06) disse que o CRP 06 traz a proposta de construção de Nota Técnica
626 sobre a temática, esta deve ser construída por GT criado na APAF, e que a normativa
627 considere a realidade brasileira. Achiles Miranda Dias (CRP 05) lembrou que já foi criado
628 um GT para debater e criar normativa sobre as pessoas com deficiência. Houve amplo
629 debate no plenário sobre a composição de um GT específico sobre a temática, ou se esta
630 deveria ser inserida no GT de pessoa com deficiência. Ana Sandra Fernandes Arcoverde
631 Nóbrega (CFP) disse que não existe a possibilidade, devido ao regimento da APAF, de
632 criar grupos que objetivam refletir sobre qualquer temática. E que os Pré-COREPs,
633 COREPs e CNP são espaços de reflexão e debate. Ana Tereza Marques (convidada)
634 comentou que sente falta de discussão sobre a acessibilidade na prática, sendo um grande
635 desafio incentivar as pessoas surdas a participarem das discussões. Ana Sandra Fernandes
636 Arcoverde Nóbrega (CFP) destacou que existem duas propostas: Proposta 1- Criar GT
637 para elaborar Resolução e nota técnica para regulamentação da prática bilíngue no
638 atendimento à pessoa surda e Proposta 2- Incluir no GT criado no ponto 7 (Produção de
639 Material de Subsídio que Oriente as Psicólogas sobre Atuação com Pessoas com
640 Deficiência) a tarefa de criar Resolução e nota técnica para regulamentação da prática
641 bilíngue no atendimento à pessoa surda. Não havendo nenhuma dúvida, colocou-se o
642 ponto em regime de votação, sendo a Proposta 1 pela aprovação de criação de GT para
643 criar Resolução e nota técnica para regulamentação da prática bilíngue no atendimento à
644 pessoa surda e a proposta 2 pela Inclusão no GT criado no ponto 7 (Produção de Material
645 de Subsídio que Oriente as Psicólogas sobre Atuação com Pessoas com Deficiência) a
646 tarefa de criar Resolução e uma nota técnica para regulamentação da prática bilíngue no
647 atendimento à pessoa surda. Com 43 (quarenta e três) votos favoráveis (sendo 40
648 (quarenta) de forma presencial e 3 (três) de forma remota) aprovou-se a proposta 1: - Criar
649 GT para elaborar Resolução e nota técnica para regulamentação da prática bilíngue no
650 atendimento à pessoa surda. A proposta 2 obteve 16 votos, sendo todos os votos
651 presenciais. Não houve abstenção. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP)
652 informou a necessidade de composição do GT: Região Norte: CRP 10; Região Nordeste:
653 CRPs 03 e 22; Região Centro-Oeste: CRP 09; Região Sul: CRP-07; Região Sudeste: CRP
06, CFP e Ad hoc: Ana Teresa Marques (convidada do CRP 06 na APAF).

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas' entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

Encaminhamentos: A) A APAF aprovou a criação de GT para elaborar Resolução e Nota Técnica para regulamentação da prática bilingue no atendimento à pessoa surda; B) Composição do GT: Região Norte: CRP 10; Região Nordeste: CRPs 03 e 22; Região Centro-Oeste: CRP 09; Região Sul: CRP-07; Região Sudeste: CRP 06, CFP e Ad hoc: Ana Teresa Marques (convidada do CRP 06 na APAF); C) Atribuições do GT: Elaborar Resolução e nota técnica para regulamentação da prática bilingue no atendimento à pessoa surda. Obs: Os Conselhos Regionais e o Conselho Federal devem fomentar o debate sobre o Atendimento à Pessoa Surda, no âmbito da Saúde, para possibilitar a construção de referências éticas e técnicas que orientem a prática profissional. Aproveitar os momentos de discussão nos COREPs e no CNP. **9. GT DA NOVA CIP - RESOLUÇÃO PORTA-CIP EM BRAILLE.** Participaram do ponto: CRP 01: Carolina Saraiva, Rebeca Bandeira de Souza Potengy e Thessa Guimarães; CRP 02: Larissa de Melo Farias, Alda Roberta Lemos Campos Boulitreau e Norma Maria de Sousa Cassimiro; CRP 03: Washington Luan Gonçalves de Oliveira, Iara Maria Alves da Cruz Martins e Vanina Miranda da Cruz; CRP 04: Suellen Ananda Fraga, Evely Najjar Capdeville e João Henrique Borges Bento; CRP 05: Achilles Miranda Dias, Julia Horta Nasser e Pedro Paulo Gastalho de Bicalho; CRP 06: Ivani Francisco de Oliveira, Edgar Rodrigues e Luciane de Almeida Jabur; CRP 07: Fabiane Konowaluk Santos Machado, Roberta da Silva Gomes e Eliana Sardi Bortolon; CRP 08: Ana Lígia Bragheto Costa, Pedro Braga Carneiro e Gustavo Lacatus da Costa de Oliveira; CRP 09: Ana Flavia Vieira de Mattos e Wadson Arantes Gama; CRP 10: Maria Eunice Figueiredo Guedes e Valber Luiz Farias Sampaio; CRP 11: José Maria Nogueira Neto, Marcossuel Gomes Acióles e Joyce Hilario Maranhão; CRP 12: Pedro Augusto Croce Carlotto, Adriana Braatz Zluhan e Mariana Macedo Nora; CRP 13: Arethusa Eire Moreira de Farias e Clarissa Paranhos Guedes; CRP 14: Marilene Kovalski e Renan da Cunha Soares Junior; CRP 15: Emylia Anna Ferreira Gomes e Zaira Rafaela Lyra Mendonça; CRP 16: Walter Amaro de Salles e Thiago Pereira Machado; CRP 17: Natalia Campos Da Silva e Rafael Ribeiro Filho; CRP 18: Kamila Cristina da Costa e Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo; CRP 19: Alberto de Jesus Orge Rocha; CRP 20: Houzane Gonçalves dos Santos e Monica Crystina Lopes Maximino; CRP 21: Carlos Alberto Matos da Silva e Joyce Mesquita Nogueira; CRP 22: Nelma Pereira da Silva e Rosana Mendes Éleres de Figueiredo; CRP 23: Edgar Henrique Hein Trapp; CRP 24: Ana Karla da Silva Feitoza e Deusdedi Rodrigues Alves; CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Norma Celiane Cosmo e Rodrigo Acioli Moura. Rodrigo Acioli Moura (CFP) destacou que não será discutida neste momento a Carteira de Identidade Profissional - CIP em si, que já está em andamento, o que será discutido será o porta-cartão em braille. Contextualizou o tema informando que a proposta da nova CIP foi aprovada na APAF de dezembro de 2018 (dois mil e dezoito). A nova Carteira de Identidade Profissional deveria ser confeccionada em duas modalidades, impressa e digital. Na primeira, o documento seria impresso em dois materiais diferentes, policarbonato para a principal e poliéster morfo para provisória e secundária. O processo licitatório para a contratação da empresa que irá confeccionar a

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscrítas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.



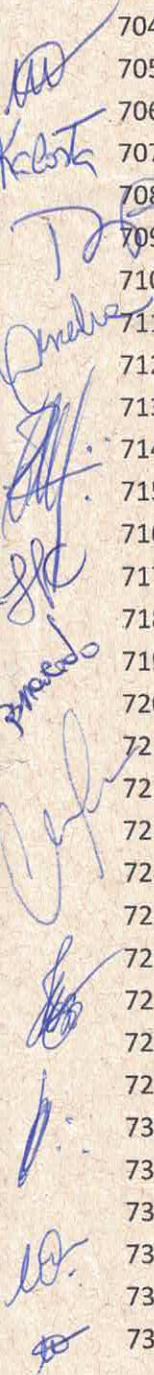
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735

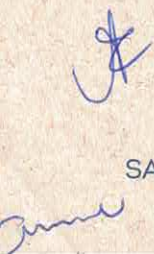
nova Carteira de Identidade Profissional estava em andamento e a previsão era de publicar o edital no final de 2019. Em novembro de 2019 o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) e a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) convidaram os conselhos da área de saúde para debater o tema da identificação das profissionais e a utilização de certificado digital. A APAF de dezembro de 2020 (dois mil e vinte) aprovou a Resolução CFP nº 02/2021, esta instituiu a nova Carteira de Identidade Profissional. Adicionalmente, delegou ao GT duas tarefas: estudo sobre o porta-cartão em braille e estudo sobre a inscrição secundária. Ressaltou que os objetivos deste ponto na Apaf são apreciar e aprovar a Minuta de Resolução do porta-cartão em braille e aprovar a continuidade do GT, formado pelos CRPs 05, 07, 18, 19, 20 e CFP, com o objetivo de concluir o estudo sobre a inscrição secundária. Informou ainda que há no Cadastro Nacional 97 (noventa e sete) profissionais que se autodeclararam com deficiência visual. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) sugeriu que a Minuta de Resolução fosse lida, os destaques fossem sendo apontados e posteriormente discutidos, e procedeu à leitura da Minuta. Roberta da Silva Gomes (CRP 07) fez destaque no Artigo 3º, questionando o que seria a “efetiva disponibilidade”. Rodrigo Acioli Moura (CFP) informou que o processo ainda está em fase licitatória e quando estiver finalizado haverá a disponibilidade do porta-cartão em braille para solicitação no CRP e uso da psicóloga. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) destacou que esta informação da disponibilidade deve estar bem explicitada na Minuta de Resolução. Edgar Rodrigues (CRP 06) questionou quanto à inscrição secundária, ressaltando que esta não estaria abrangida no porta-cartão. Norma Celiane Cosmo (CFP) questionou sobre a disponibilidade. Leomar Santana (STI/CFP) informou que o artigo foi colocado na Minuta de Resolução, considerando-se o prazo de licitação, comentou que há o prazo para a instalação dos equipamentos, do treinamento, da entrega dos equipamentos e que pode haver diferença temporal entre um CRP e outro, por isso optou-se pelo uso do termo “efetiva disponibilidade”. Walter Amaro de Salles (CRP 16) sugeriu que, quando houver a efetiva disponibilidade, o CRP deve ser obrigado a informar à categoria e deve-se retirar o termo “quando houver e efetiva disponibilidade” da Minuta de Resolução. João Henrique Borges Bento (CRP 04) sugeriu que se coloque data na Minuta de Resolução especificando a sua entrada em vigor. Após amplo debate sobre a Minuta de Resolução, e não havendo nenhuma dúvida, colocou-se o ponto em regime de votação, sendo a proposta um pela aprovação da Minuta de Resolução e continuidade do GT e a proposta dois pela não aprovação da Minuta de Resolução e continuidade do GT.

Encaminhamentos: A) Com 58 (cinquenta e oito) votos favoráveis (sendo 55 (cinquenta e cinco) de forma presencial e 3 (três) de forma remota) e uma abstenção por ausência, aprovou-se a Minuta de Resolução e a continuidade do GT. B) A APAF deliberou pela continuidade do GT para conclusão do estudo sobre a inscrição secundária, solicitando sua celeridade. Os trabalhos foram encerrados às dezoito horas e quarenta minutos. Esta Ata foi revisada por Izabel Augusta Hazin Pires, Conselheira Secretária do Conselho Federal de Psicologia. Nada mais havendo a tratar, a referida Ata foi lida e assinada por



1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'insóritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.







todas as presentes acima nomeadas e referenciadas.

Handwritten signature at the top right.

Handwritten signature on the right margin.

Extensive list of handwritten names and signatures, including:

- Jule Moore
- Carla Zoranda
- Marina Cassimiro
- Márcia de Aguiar
- Edna Ferraz
- Therese
- Carliana Nogueira dos Santos
- Luizane de Almeida
- Mouline Fortes
- Fernanda Machado
- Washington Romão de Oliveira
- Suzene de
- Tatiana
- Paulo C. Cordeiro
- Fabiane K. Leal
- Adriana
- Valter Luiz
- Anna Louise S. Prado
- Naldo Melo

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.